

PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E DOS SETORES ECONÔMICOS NA COMPOSIÇÃO DO PIB DA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE CAMPO GRANDE - MS NO PERÍODO DE 2000 A 2010

Iniciação Científica

Kassiana Batista da Silva

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

kassibatista@hotmail.com

Vilmar Nogueira Duarte

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

vilmarufms@yahoo.combr

Resumo

O presente estudo teve como objetivo identificar a participação dos municípios e dos setores econômicos na composição do Valor Adicionado ao PIB da microrregião de Campo Grande - Mato Grosso do Sul - no período de 2000 a 2010. O trabalho foi realizado com base num estudo descritivo e exploratório, realizado a partir de material já publicado. Os resultados mostram que o município de Campo Grande contribuiu com 91,27% do Valor Adicionado ao PIB da microrregião, em 2010, seguido pelos municípios de Sidrolândia e Terenos, com 4,53% e 1,40%, respectivamente. Mostram também, que o setor de Comércio e Serviços contribui com a maior fatia do Valor Adicionado ao PIB da microrregião, 74,81% em 2010, seguido pelo setor Industrial, com 21,02%, e o Agropecuário, com 4,16%. Por fim, conclui-se que há uma grande concentração da renda e da riqueza na microrregião, influenciada, principalmente, pela participação do município de Campo Grande, considerado o grande centro industrial e de serviços do estado. Conclui-se ainda, que houve uma tendência de aumento da participação do setor de Comércio e Serviços na composição do PIB da microrregião para o período analisado, com certa estabilidade do setor Industrial e tendência de queda da participação do setor Agropecuário.

Palavras-chave: Produto Interno Bruto, Municípios, Setores Econômicos, Microrregião Geográfica.

1 Introdução

A literatura econômica tem mostrado que as desigualdades regionais são um fenômeno inerente ao próprio processo de crescimento e desenvolvimento econômico. Algumas regiões, principalmente as mais industrializadas, tendem a crescer e se desenvolver mais intensamente que as tradicionalmente agrícolas (Souza, 2007). Neste sentido, verificou-se nas últimas décadas uma crescente demanda por políticas destinadas a reduzir as desigualdades regionais nos países.

No Brasil as desigualdades econômicas são perfeitamente visíveis, uma vez que as regiões mais industrializadas, como é o caso do Sudeste e Sul, tendem a se desenvolver mais rapidamente que o Centro-Oeste, Norte e Nordeste do país, justamente por contemplarem um setor Industrial forte e dinâmico, que abre espaço para o desenvolvimento de outras atividades econômicas, como, por exemplo, daquelas ligadas aos setores de Comércio, Serviços, e outras.

No estado de Mato Grosso do Sul a realidade não é diferente da brasileira. As regiões mais industrializadas têm oferecido a sua população uma série de serviços que normalmente não são encontrados com a mesma intensidade nas demais regiões. Assim como no Brasil, no estado também se verifica uma grande concentração da produção, com os municípios de Campo Grande e Dourados respondendo por aproximadamente 40% da riqueza total do estado (SEMAM/MS, 2010).

Quanto à microrregião geográfica de Campo Grande, objeto desse estudo, também é notável uma intensa concentração da produção. O município de Campo Grande é considerado o grande polo econômico da microrregião, tendo sido responsável por 91,27% do Valor Adicionado ao PIB regional em 2010. O setor de Comércio e Serviços é o grande gerador de riqueza para o município, o qual respondeu por 77,85% de seu PIB em 2010, seguido pela Indústria, com 21,11%, e Agropecuária, com 1,04%. O que reflete a importância desses setores para a economia municipal (SEMAM/MS, 2010).

2 Metodologia

Tratou-se de um estudo descritivo e exploratório, elaborado a partir de material já publicado (Gil, 2002). A análise foi realizada com base na mensuração da participação dos municípios e dos setores de atividade econômica (Primário, Secundário e Terciário) da microrregião geográfica de Campo Grande, na composição do Valor Adicionado ao PIB da respectiva microrregião. Foram utilizadas taxas de participação de cada município e de cada setor de atividade ao longo do período de 2000 a 2010. As informações sobre os municípios e setores econômicos foram obtidas a partir de dados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia - SEMAM do estado de Mato Grosso do Sul.

3 Análise dos Resultados

A microrregião de Campo Grande é composta por oito municípios, sendo eles: Bandeirantes, Campo Grande, Corguinho, Jaraguari, Rio Negro, Rochedo, Sidrolândia e Terenos. O município com maior participação no Valor Adicionado ao PIB da microrregião é Campo Grande, cuja contribuição foi de 91,27% em 2010, sendo esta sua maior participação no período analisado. A participação média anual do município de Campo Grande no PIB da microrregião foi de aproximadamente 90,5% no período de 2000 a 2010 (Tabela 1). Os setores mais influentes na economia do município são o Industrial e o de Comércio e Serviços, os quais contribuíram com cerca de 99% do PIB municipal em 2010 (SEMAM/MS, 2010).

Sidrolândia aparece em segundo lugar no ranking dos municípios com maior participação no PIB regional, tendo contribuído com 4,53% do seu Valor Adicionado em 2010. Em 3ª lugar aparece o município de Terenos, cuja participação no PIB da microrregião nesse mesmo ano foi de 1,40%. Os demais municípios, juntos, foram responsáveis por 2,8% das riquezas totais da microrregião. Rio Negro é o município com menor expressão entre os integrantes da microrregião, com participação anual no Valor Adicionado ao PIB inferior a 0,5% em todos os anos analisados. Sua participação mais expressiva foi em 2001, 0,47% (Tabela 1). Bandeirantes é o único município da microrregião que tem sua geração de riqueza baseada no setor Primário, o qual foi responsável por 53,22% de seu PIB em 2010 (SEMAM/MS, 2010).

Tabela 1 - Participação do PIB dos Municípios da Microrregião de Campo Grande na respectiva Microrregião no período de 2000-2010.

Municípios /Anos	(em %)										
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Bandeirantes	0,92	1,06	0,99	1,09	1,08	0,85	0,80	0,80	0,81	0,86	0,76
Campo Grande	90,67	89,76	90,60	89,45	89,73	91,16	90,95	91,02	90,64	91,03	91,27
Corguinho	0,49	0,52	0,50	0,50	0,52	0,55	0,53	0,53	0,54	0,53	0,47
Jaraguari	0,66	0,74	0,72	0,77	0,76	0,67	0,65	0,65	0,70	0,67	0,58
Rio Negro	0,42	0,47	0,43	0,41	0,46	0,45	0,42	0,40	0,42	0,43	0,37
Rochedo	0,57	0,52	0,52	0,55	0,53	0,54	0,43	0,41	0,49	0,63	0,62
Sidrolândia	4,81	5,24	4,86	5,71	5,07	4,31	4,59	4,75	5,04	4,45	4,53
Terenos	1,46	1,68	1,40	1,51	1,85	1,47	1,62	1,43	1,35	1,40	1,40

Fonte: SEMAC/MS - Série histórica do PIB municipal 1999-2010

Quanto aos setores econômicos, observa-se que o setor de Comércio e Serviços apresenta-se como o maior gerador de Valor Adicionado ao PIB da microrregião de Campo Grande. Em 2010 o setor participou com 74,81% das riquezas totais geradas na microrregião, embora tenha apresentado queda de participação de 3,14% em 2010, em relação a 2009. Já o setor Industrial manteve uma participação média anual de aproximadamente 19,3% ao longo do período estudado. De 2009 para 2010 o setor Industrial cresceu 12,8% na microrregião (TABELA 2).

No que se refere à Agropecuária, percebe-se uma pequena participação do setor na composição do PIB regional em todo o período estudado. De 2000 a 2004 a participação média anual do setor ficou em torno de 6,1%. De 2005 a 2010 esse percentual médio caiu para 4,3%, sendo que em 2010 foi de 4,16% (Tabela 2). O inexpressivo volume de riqueza gerado pelo setor na microrregião foi influenciado, principalmente, pelo município de Campo Grande, cujo setor tem baixa participação na composição do Valor Adicionado ao PIB do município. Em 2010 a Agropecuária gerou apenas 1,04% do PIB municipal (SEMAC/MS, 2010).

Tabela 2 - Contribuição Setorial no Valor Adicionado ao PIB da MRG de Campo Grande - MS de 2000-2010

Setores/Anos	(em %)			
	Agropecuária	Indústria	Com. Serviço	Total
2000	5,23	20,90	73,87	100,00
2001	6,45	20,66	72,89	100,00
2002	5,71	19,86	74,44	100,00
2003	6,79	18,21	75,00	100,00
2004	6,57	20,51	72,92	100,00
2005	4,38	18,22	77,40	100,00
2006	4,19	19,03	76,78	100,00
2007	4,33	17,10	78,56	100,00
2008	4,62	18,48	76,91	100,00
2009	4,23	18,63	77,14	100,00
2010	4,16	21,02	74,81	100,00

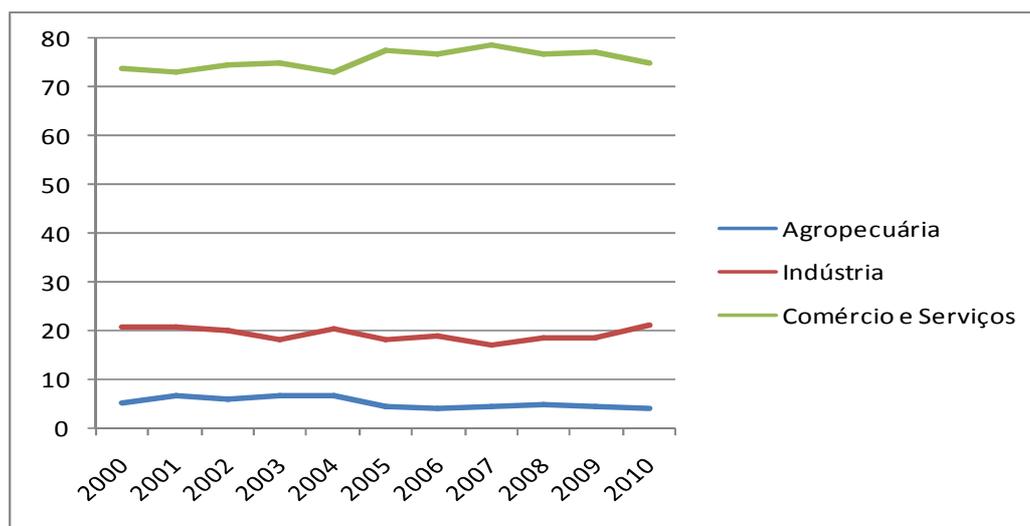
Fonte: SEMAC/MS - Série histórica do PIB municipal 1999-2010.

O Gráfico 1 mostra a tendência, no que se refere a participação dos setores econômicos no Valor Adicionado ao PIB da microrregião de Campo Grande, no período de 2000 a 2010. Verifica-se que além da pequena contribuição do setor Agropecuário na geração

do PIB regional, esta apresentou uma tendência de queda a partir de 2005. Por outro lado, o setor Industrial manteve certa estabilidade em todo o período analisado, apesar de pequena queda em 2007. Em 2010 o setor Industrial gerou 21,11% do PIB do município de Campo Grande, enquanto que a participação da Indústria campo-grandense no PIB do setor Industrial da microrregião foi de 90,88%, e no PIB total da microrregião de 19,10% (SEMAM/MS, 2010).

Gráfico 1 - Contribuição Setorial no Valor Adicionado ao PIB da MRG de Campo Grande - MS de 2000 a 2010

(em %)



Fonte: SEMAM/MS - Série histórica do PIB municipal 1999-2010.

Já em relação ao setor de Comércio e Serviços, percebe-se que a partir de 2005 ocorreu um aumento de sua participação, com queda em 2010, em relação a 2009 (Gráfico 1). Essas variações foram influenciadas, principalmente, pelo município de Campo Grande, onde o setor de Comércio e Serviços foi responsável pela geração da maior parte do PIB municipal. A participação desse setor no PIB campo-grandense caiu 3% no ano de 2010, em relação a 2009. Daí o porquê da redução da participação do PIB do setor também na microrregião (SEMAM/MS, 2010).

4 Conclusão

O estudo mostra que o município de Campo Grande respondeu por 91,27% do PIB da microrregião em 2010, contra 90,67% em 2000. Sidrolândia apresenta-se como o 2º maior município em termos de riqueza regional, tendo sido responsável por 4,53% do PIB da microrregião em 2010. Em terceiro lugar aparece o município de Terenos, cuja participação foi de 1,40% no mesmo ano. Os demais municípios geraram apenas 2,8% do PIB regional em 2010 (TABELA 1).

O setor de Comércio e Serviços apresenta-se como o maior gerador de riqueza para a microrregião. Em 2010 respondeu por 74,81% do Valor Adicionado ao seu PIB, contra 21,02% do setor Industrial e 4,16% do Agropecuário. O que mostra o peso do setor Terciário na composição das riquezas regionais, puxado, principalmente, pelo município de Campo Grande, cuja participação do setor de Comércio e Serviços é representada por alto percentual (TABELA 2).

De maneira geral, observa-se que a microrregião de Campo Grande tem sido influenciada pela participação expressiva do município de Campo Grande na composição do Valor Adicionado ao seu PIB. O peso do setor de Comércio e Serviços do município influenciou na participação média anual do setor na microrregião. Por outro lado, a baixa participação do setor Primário municipal também puxou para baixo a média regional. O que mostra o quanto a concentração excessiva da produção refletiu nos índices regionais do período (SEMAC/MS, 2010).

5 Referências

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA - SEMAC. **Série histórica do PIB municipal 1999-2010**. Campo Grande - MS, 2010.

SOUZA, N. de J. **Desenvolvimento econômico**. São Paulo: Atlas, 2007.